

Tereos apresenta forte crescimento nos resultados em todas as divisões

EBITDA em alta de 53%, atingindo € 420 milhões. Lucro líquido: € +24 milhões.

O Comitê Executivo da Tereos apresentou as demonstrações financeiras do Grupo para o exercício encerrado em 31 de março de 2020 ao Conselho de Administração na terça-feira, 2 de junho de 2020.

Alexis Duval, diretor-presidente da Tereos, declarou: *“Em um setor alimentício em rápida mudança, a estratégia implementada pela Tereos está dando frutos. A Tereos se fortalece com a liberalização do setor açucareiro europeu, com fortes resultados de crescimento. O EBITDA do Grupo foi de € 420 milhões, um aumento de 53%, e o fluxo de caixa, de € 234 milhões, aumento de 43%. A atividade e os resultados das três divisões da Tereos estão crescendo, inclusive no mercado europeu, marcado pela diminuição nas áreas agrícolas e uma queda no consumo de açúcar. A Tereos consolida sua posição como o 2º produtor mundial de açúcar. Nossa atividade Açúcar Europa experimentou a recuperação mais forte, com o Ebitda aumentando 157%, chegando a € 95 milhões. A divisão Açúcar Internacional continua sendo a principal contribuidora para os resultados operacionais do Grupo, com Ebitda de € 222 milhões, um aumento de 32% (36% a taxas de câmbio constantes). Nossas atividades de amido registraram um crescimento de 7% nos resultados, para € 93 milhões, apesar de um ambiente mais difícil, impulsionado por suas posições estratégicas em trigo e por nossas atividades na Indonésia. O plano de performance do grupo, denominado Ambitions 2022, registrou ganhos de € 75 milhões em 18 meses após seu lançamento, incluindo € 60 milhões ao longo do ano.*

A Tereos tem continuado a implementação de sua transformação estratégica com sucesso. No âmbito da energia, a Tereos atingiu a marca simbólica de 50% de energia renovável em seu mix de energia durante o ano, graças ao crescimento de sua atividade de bioenergia no Brasil, a inauguração de duas unidades de cogeração na França e na Indonésia, bem como o de um grande biodigestor no Brasil. A Tereos foi classificada como Top 1% das empresas em seu setor pela EcoVadis por suas práticas de sustentabilidade. A Tereos continuou seu desenvolvimento no mercado de proteínas vegetais de rápido crescimento com o lançamento de uma versão orgânica da Epi & Co, uma parceria na Ásia com a Jinnong em proteínas de arroz e o investimento na produção de proteínas de insetos Innovafeed em seu site Nesle. A Tereos confirma sua posição como número 2 no mundo em proteína de trigo. Neste ano, eu gostaria de prestar uma homenagem especial ao compromisso excepcional de todas as equipes e cooperados da Tereos durante a crise de Covid-19. Este compromisso garantiu a segurança de nossos funcionários durante esse período, sem interromper o atendimento dos nossos clientes. A continuidade de todas as nossas operações agrícolas, industriais e comerciais foi garantida em todo o mundo. Na França, aumentamos nossa produção de álcool para aplicações sanitárias em 60% e nossas vendas de açúcar embalado em quase 50% durante o confinamento.”

Comentando esses resultados, Jean-Charles Lefebvre, presidente do Conselho de Administração da Tereos, disse: *“Os resultados publicados pela Tereos são uma demonstração da eficácia de sua estratégia e do trabalho realizado para transformar profundamente uma atividade protegida por 50 anos na Europa. Graças ao seu desempenho, a Tereos emergiu tranquilamente da crise causada pela liberalização do setor açucareiro europeu. O Grupo oferece perspectivas atraentes para a atividade agrícola (beterraba, amido e alfafa) de seus membros cooperados, com base em uma estratégia para o futuro, desempenho industrial e comercial de primeira linha e resultados econômicos positivos. Esses são os ativos para enfrentar os riscos inerentes aos nossos negócios.*

O engajamento dos cooperados resultou em uma taxa de renovação dos seus compromissos na cooperativa novamente acima de 99,5%. Isso demonstra a confiança dos cooperados e seu interesse de longo prazo no envolvimento com a Tereos, pelos quais agradecemos.

As áreas cultivadas para a safra 2020/21 de beterraba e batata aumentaram 3,4% e 4,3%, respectivamente, e confirmam o dinamismo e o potencial agrícola da Tereos. Vale lembrar que por quatro anos nossa cooperativa tem oferecido uma das melhores remunerações para a beterraba, independentemente do ambiente de mercado. Mais da metade da diferença de preço com nossos

concorrentes franceses vem dos dividendos recebidos pela diversificação do Grupo. Nas últimas cinco safras, os cooperados da Tereos receberam quase € 150 em dividendos por hectare, por ano, graças à nossa estratégia de diversificação.”

DESTAQUES DO ANO FISCAL

- A Tereos consolida sua posição como o segundo maior grupo de açúcar do mundo, com 4,475 milhões de toneladas de açúcar produzido (fonte F.O. Licht). Todas as atividades do Grupo estão crescendo: Açúcar: + 4%; Amido (volumes processados): + 4% a 4,1 milhões de toneladas; Alcool: + 7% a 1,6 Mm3.
- Forte aumento do EBITDA do Grupo para € 420 milhões (+ 53%). Aumento dos resultados operacionais em todas as atividades. 53% do EBITDA do Grupo é gerado pela divisão Açúcar Internacional (€ 222 milhões, + 32%), 23% pela atividade histórica Açúcar Europa (€ 95 milhões, + 157%) e 22% pela divisão de Amido e Adoçantes (€ 93 milhões, + 7%).
- Esse crescimento reflete, no conjunto das atividades, um nível muito bom de desempenho operacional, além de bons resultados comerciais e agrícolas, o que possibilitou registrar um crescimento significativo. O programa de transformação *Ambitions 2022* gerou € 75 milhões até o momento (Açúcar Europa: € 33 milhões, Açúcar Internacional: € 26 milhões, Amido e Adoçantes: € 16 milhões), incluindo € 60 milhões neste exercício.
- Açúcar Europa: forte recuperação nos resultados do segundo semestre. A boa dinâmica comercial (crescimento de 27% da participação da Tereos no mercado de açúcar na Europa desde o final das cotas) e agrícola (crescimento de 22% nas áreas de beterraba na França desde o final das cotas) permitiram tirar proveito da recuperação de € 58 no mercado de açúcar europeu, no segundo semestre. As áreas de beterraba da Tereos aumentarão 4% na Europa na safra 2020/21. A Tereos processa agora 50% das beterrabas na França.
- Açúcar Internacional: aumento do EBITDA de 32% (+ 36% a taxa de câmbio constante), suportado pelo crescimento de 8% nos volumes de cana-de-açúcar e de 16% nas vendas de bioenergia no Brasil, assim como pela recuperação dos preços mundiais do açúcar no final do ano. O volume de cana para a safra 2020/21, que começou em março, deve aumentar novamente em mais de 6%.
- Amido e Adoçantes: aumento de 7% no EBITDA, suportado pelos bons resultados do plano de transformação da atividade na Europa e pelo crescimento de nossos resultados na Indonésia. Na Europa, isso permitiu aumentar seu faturamento em 2%, apesar de um mercado difícil para adoçantes (queda de preços em linha com açúcar e queda de volume). A Tereos consolida sua posição como número 2 do mundo em proteína de trigo, que agora representa mais de 10% das vendas da divisão. Na Indonésia, a Tereos se tornou líder de mercado em amidos. A Tereos Indonésia registra um crescimento de 15% no volume de negócios do EBITDA (€ 8 milhões).
- O final do ano fiscal foi marcado pela crise da saúde causada pela Covid-19. Empresa líder em álcool para a área farmacêutica, na França e na Europa, e em açúcar para a indústria agroalimentar em grandes áreas, a Tereos permaneceu mobilizada para garantir a segurança de seus colaboradores, servir seus clientes e apoiar o forte aumento de demanda por álcool farmacêutico e açúcar embalado. A Tereos agradece a todos os seus colaboradores em todo o mundo e seus cooperados, que permitiram:
 - Garantir a segurança de seus colaboradores em todos as 48 instalações industriais em todo o mundo;
 - Manter a continuidade de todas as atividades e atender seus clientes ao longo do período;
 - Aumentar a produção de açúcar embalado (+ 48% na França durante o confinamento) e de álcool para a área farmacêutica (+ 60% na França durante o confinamento), para atender à demanda da população preocupada em consumir álcool desinfetante;
 - Demonstrar, em todo o mundo, a sua solidariedade com as pessoas. Na França, durante o confinamento, os colaboradores da Tereos implementaram linhas para a produção de

soluções hidroalcoólicas, sem precedentes, em seis locais de produção e, assim, produziram 200.000 litros de produtos que foram oferecidos aos profissionais de saúde através das Autoridades Regionais de Saúde de Grand-Est, Centre Val-de-Loire, Hauts-de-France e Île-de-France.

- Em 29 de julho de 2019, o Grupo encerrou a transação referente ao desenvolvimento de sua parceria com a ETEA, operação que resultou no fortalecimento da rede de produção de álcool/etanol do Grupo na Europa com a integração da destilaria de Nesle (Somme, França).

Números-chave	18/19	19/20	var	
M€	FY	FY		
Receitas	4 438	4.492	53	1%
			145	53%
EBITDA ajustado	275	420		
<i>Margem do EBITDA ajustado</i>	<i>6,2%</i>	<i>9,3%</i>		
Resultado Líquido	-260	24	285	
Fluxo de caixa livre na operação	163	234	71	43%
Dívida Líquida	2 631	2 558	-73	-3%
Dívida Líquida excluindo IFRS16	2 500	2 443	-57	-2%

(1) A dívida líquida em 31 de março de 2019 é reapresentada incluindo impactos IFRS na abertura do exercício

PERSPECTIVAS / EVOLUÇÃO PREVISTA

Açúcar e etanol na Europa

O equilíbrio entre oferta e demanda dos mercados de açúcar do mundo e da Europa permanecem sólidos, apesar da epidemia de Covid-19 ter gerado, por um lado, um episódio de alta volatilidade nos mercados (câmbio, petróleo, açúcar etc) e, por outro lado, uma turbulência a curto prazo na economia agroalimentar (restrição no transporte, redução no consumo de combustível e na alimentação fora de casa etc).

Durante os meses de março e abril, o impacto no volume permanece limitado graças às vendas que se beneficiaram parcialmente de transições entre categorias e segmentos. A maioria das contratações foi realizada no contexto do mercado anterior e o impacto em termos de valor é nulo na Europa. Durante o resto deste ano, a queda estimada no consumo na Europa (-3%) associada à crise da Covid-19 não deverá perturbar o equilíbrio do mercado europeu, especialmente porque as áreas cultivadas com beterraba na Europa caíram (-3%). A tendência permanece sólida nos preços de venda B2B na Europa, o que se confirma nos primeiros contratos anuais fechados durante a crise da Covid-19. Em termos de suprimento agrícola, a Tereos está bem posicionada para a safra de açúcar 2020/21, com os plantios aumentando em 3% na Europa (para quase 250.000 hectares) e em 2,5% na França (204.500 hectares). Não é possível, neste momento, estimar o impacto da seca e das pragas vistas na primavera.

O mercado de etanol, com uma dinâmica muito positiva em 2019, foi fortemente impactado por medidas de restrição de transporte durante a crise da Covid-19 (redução de cerca de 75% da demanda na França durante o mês de abril e cerca de 55% na Europa) e pela queda nos preços do petróleo. No curto prazo, o impacto da Tereos está contrabalanceado, graças às vendas de álcool tradicional (quase metade das vendas de álcool) e ao forte aumento na demanda por álcool farmacêutico. O calendário e a velocidade da implementação das medidas de desconfinamento, iniciados em maio, serão decisivos em termos de ritmo e extensão da recuperação do consumo nos próximos meses. Do ponto de vista dos preços, os preços do etanol na Europa caíram, mas numa proporção menor do que o preço do petróleo (-30% em comparação a -70%, respectivamente, desde janeiro de 2020) e permanecem mais

altos do que os observados durante a crise europeia de açúcar no mesmo período de 2018. Deve-se notar que as autoridades francesas receberam favoravelmente a demanda iniciada pela Tereos e da organização do setor, visando apoiar a demanda europeia de etanol por meio de medidas de salvaguarda para limitar as importações.

Açúcar e etanol no Brasil

A crise da Covid-19 gerou alta volatilidade nos mercados mundiais de açúcar e impactou igualmente a demanda por etanol no mercado brasileiro (queda de 35% a 40%), embora em menor grau do que na Europa. Até agora, os preços do açúcar no mercado mundial retornaram a níveis equivalentes aos do segundo trimestre de 2019, apesar de se esperar que o mercado mundial se aproxime de um ligeiro déficit ou do equilíbrio em 2020/21. Os preços mundiais permanecem impactados, no curto prazo, pelos fracos preços do petróleo. Ao mesmo tempo, a crise sanitária derrubou o real brasileiro. Isso compensou a queda nos preços mundiais do açúcar em moeda local. Os preços do açúcar em NY 11 em reais – sustentados pela depreciação do real – atingiram, em abril de 2020, quase R\$ 1.400 por tonelada, acima da situação pré-Covid.

A Tereos deve se beneficiar do crescente volume de cana esperado em mais de 20 milhões de toneladas em comparação com 19 milhões de toneladas em 2019, uma tendência anunciada pelo muito bom início da safra desde março de 2020. Do ponto de vista dos preços, a Tereos havia tomado a decisão de cobrir mais de 80% das vendas 2020/21 no mercado mundial a termo antes da crise, a um preço médio de US\$ 13,8 cts/lb. Com relação ao etanol, a recuperação do consumo dependerá do desdobramento das medidas de restrição ao transporte nos próximos meses e das medidas de desconfinamento no país.

Amido e Adoçantes

O plano de reorganização industrial das atividades de amido da Tereos está dando frutos. As fábricas europeias e asiáticas obtêm seu melhor desempenho operacional histórico, sustentando assim o a busca de ganhos de participação de mercado, apesar do declínio de demanda por produtos adoçantes. A divisão Europa também se beneficia da total integração dos ativos da Sedalcol France (destiladora de Neslé) em seu sistema de etanol. A crise da Covid-19 tem, nesse período, um impacto limitado na atividade do amido, devido às transferências entre categorias (diminuição de adoçantes, aumento de proteínas, farmácia e papel/papelão), bem como a paralização ou desaceleração de vários sites industriais concorrentes europeus em abril de 2020.

Perspectivas do Grupo

Embora ainda seja cedo para avaliar o efeito da crise da Covid-19 sobre as perspectivas de curto prazo de certos setores como o etanol, especialmente porque os efeitos das medidas de desconfinamento ainda não são conhecidas, o Grupo não antecipa, nesta fase, um impacto desfavorável estrutural significativo de médio prazo dessa crise em seus mercados. Atuando em mercados resilientes, como alimentos, saúde ou nutrição animal, o Grupo é mobilizado a flexibilizar seus equipamentos industriais para atender aos desafios da crise. **Nesse contexto, a Tereos continuará confiando em sua estratégia de diversificação e nos ganhos de performance do programa *Ambitions 2022***, que visa gerar mais de € 200 milhões em ganhos operacionais. Com base nesse objetivo, e com os preços do açúcar alinhados com os preços de mercado anteriores à Covid-19, conforme indicado anteriormente, a Tereos estima que seu EBITDA normativo esteja entre € 600 e 700 milhões ao final deste plano (2022).

Desde o final ano passado, o Grupo também segue estudando seu **desenvolvimento estratégico** e os meios a serem implementados para isso. Em um horizonte de reflexão de dois a três anos, sem um calendário preciso, essa análise é feita entre o Conselho de Administração e os membros cooperados.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável.

O Grupo cooperativo Tereos reúne 12.000 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com 48 unidades industriais,

operações em 18 países e o compromisso de 22.300 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2019/20, o Grupo obteve um faturamento de € 4,5 bilhões.

1. DESTAQUES DO ANO FISCAL 2019/20

A - Atividades em números-chave: resumo

- **Volume de matérias-primas processadas: 47,3 Mt (+4% em relação a 2018/19)**
 - Beterraba (França, República Tcheca, Romênia): 20,6 Mt (-1% em relação a 2018/19)
 - Cana-de-açúcar (Brasil, Ilha da Reunião, Moçambique, Tanzânia, Quênia): 21,6 Mt (+9% em relação a 2018/19)
 - Cereais, Batata, Mandioca (Europa, Brasil, Ásia): 4,7 Mt (+4% em relação a 2018/19)
 - Alfafa (França): 0,5 Mt (+18% em relação a 2018/19)
- **Volume de produtos transformados:**
 - Açúcar: 4,5 Mt valor do açúcar bruto (+4% em relação a 2018/19)
 - Produtos de amido: 2,5 Mt (estável em relação a 2018/19)
 - Álcoois e etanol: 1,6 Mm³ (+7% em relação a 2018/19)

B - Bom desempenho operacional apoiado pelas iniciativas *Ambitions 2022*

- **Atividade europeia de beterraba: desempenho industrial recorde**

A safra de beterraba 2019/20 da Tereos – a terceira desde a liberalização do setor em outubro de 2017 – permitiu transformar quase 17,5 milhões de toneladas de beterraba na França (20,6 milhões na Europa) e terminou com uma avaliação positiva em todas as áreas:

- **na área agrícola**, com rendimentos na média dos últimos cinco anos de 88 t/ha na França, um dos melhores desempenhos da Europa. E com a primeira safra bem-sucedida de beterraba orgânica na refinaria de açúcar Attin em 2019/20, que confirma o início deste novo segmento certificado na França;
- **na área industrial**, com um desempenho recorde de quase 135.000 toneladas de beterraba processadas por dia em suas nove fábricas de açúcar francesas, durante os 125 dias da safra;
- **e na área comercial**, graças a uma flexibilidade que permitiu aproveitar a conjuntura favorável para o etanol ao longo do ano e continuar a ganhar participação de mercado na Europa. A participação atual de mercado da Tereos em açúcar na Europa é estimada em mais de 14% (contra 11,3% na época das cotas), representando um crescimento de quase 30%.

Solidez do modelo de fornecimento de beterraba:

- Mais de 99,5% dos compromissos de volume que expiraram durante a safra 2019/20 foram renovados pelos cooperados da Tereos por mais cinco anos. Para a próxima safra, 2020/21, a Tereos segue confiando no compromisso de seus membros cooperados, o que se reflete na decisão em continuar aumentando suas áreas semeadas em 3%, alcançando 204.500 hectares, contra uma tendência de queda observada na França (-14% estimada, excluindo a Tereos). Desde o final das cotas, a área semeada com beterraba na Tereos aumentou 22%, contra uma queda de 1% na França, excluindo a Tereos. Na Europa inteira, as áreas contratadas pela Tereos para 2020-21 são de cerca de 250.000 hectares, um aumento de 3% (em comparação com uma estimativa geral de uma queda de 3% nas áreas europeias).
- Para a campanha 2019-20, o Conselho de Administração anuncia um pagamento de € 1,20 por tonelada em 30 de junho, além dos € 21,17 pagos até a data.
- A seca da primavera de 2020, juntamente com os ataques de pragas, realça a importância dos desafios agrônômicos para as fazendas e institutos técnicos franceses nos próximos anos. Demandará o desenvolvimento de novas soluções agrônômicas para os agricultores,

para dar continuidade à dinâmica favorável para o crescimento de produção das beterrabas ocorrido nas últimas décadas.

Reestruturação industrial na França: o setor açucareiro francês foi fortemente afetado pela decisão de fechamento de fábricas por parte de grupos societários. A Tereos não considerou esse tipo de reestruturação necessário, dado o nível de produtividade em suas fábricas, o alto e consistente nível de duração das safras em suas áreas de atuação, os investimentos realizados nos últimos anos e o sucesso de seus planos de desempenho. Do ponto de vista estratégico, o sucesso comercial encontrado desde o final das cotas também permitiu à Tereos ter pontos de venda adequados. A confirmação durante o exercício financeiro da recuperação do mercado europeu antecipada há um ano, bem como os bons resultados agrícolas e industriais da Tereos confirmaram durante o exercício a relevância da estratégia europeia da Tereos para manter todos os seus sites ativos.

Na República Tcheca, os resultados do Tereos TTD também são marcados por uma recuperação acentuada após o ano de 2018/19. A produção de açúcar neste ano aumenta para 310.000 toneladas, quase 10.000 toneladas a mais que no ano passado, desempenho alcançado apesar das condições climáticas adversas que afetaram o rendimento médio (70 toneladas por hectare contra 66 toneladas em 2018/19 e 84 toneladas em 2017/18). A Tereos TTD produziu quase 100 milhões de litros de álcool bruto e etanol durante a safra. Os esforços feitos em termos de competitividade estão dando frutos. Finalmente, todas as fábricas tchecas foram certificadas este ano pela ISO 50001, uma norma que atesta a melhoria do desempenho energético das instalações.

Na Romênia, a Tereos Açúcar Romênia registrou em 2019/20 a maior produção de açúcar de beterraba da sua história (80.000 toneladas de açúcar, incluindo 37.000 toneladas de refino), confirmando sua posição como um dos principais produtores da região. A fábrica produziu sozinha mais de 43.000 toneladas de açúcar, um aumento de 17% em relação ao ano anterior, um recorde. Como na França, o setor açucareiro romeno foi marcado pela reestruturação. O fechamento da refinaria de açúcar de Oradea pelo grupo alemão Pfeiffer & Langen resultará em uma parada na produção de beterraba nesta histórica região de beterraba.

- **Safra de batata na França**

A safra de amido de batata da Tereos, que durou 168 dias e processou 366.000 toneladas de batatas, também foi marcada por um forte progresso no desempenho operacional. Apesar de um ano marcado por condições agrícolas difíceis, vinculadas a um episódio de seca que levou à queda de produtividade (40 toneladas por hectare), a fábrica de amido de Haussimont alcançou uma boa taxa de produção industrial. Apesar dessas difíceis condições agrônômicas para os cooperadores envolvidos, a área plantada para a Tereos aumentou 4,2%, para quase 9.500 hectares. Atualmente, Tereos responde por 40% da produção francesa de amido de batata.

- **Manutenção do alto nível de desempenho na atividade de amido europeia**

O mercado de adoçantes à base de amido foi duplamente afetado pela situação de superávits no mercado europeu de açúcar: no nível de preços vinculado à queda nos preços do açúcar, mas também na queda da demanda devido ao efeito de substituição a favor do açúcar. A queda na demanda é estimada em 120.000 toneladas. Apesar desse contexto, a atividade de Amido e Açúcar na Europa encerrou o ano com um aumento de 2% no volume de cereais processados (3,1 milhões de toneladas), graças aos ganhos em participação de mercado e ao posicionamento em certos mercados em crescimento, como papel/papelão.

O ano foi marcado pela boa qualidade dos cereais (alto teor de proteínas e amido no trigo). Do lado industrial, os bons resultados obtidos em termos de desempenho e o sucesso do plano de transformação industrial da rede de fábricas permitiram bater recordes históricos de produção em vários locais da Europa. Todos os sites da Tereos Starch & Sweeteners Europe receberam a certificação ISO 9001.

- **Tereos Açúcar & Energia Brasil continua a registrar bons ganhos operacionais**

A Tereos alcançou um desempenho operacional muito bom no Brasil durante a safra 2019/20 e melhorou seu rendimento agrícola – marcado na safra anterior por condições climáticas desfavoráveis – em 8%, com uma média de 11 toneladas de açúcar por hectare. Segundo maior produtor de açúcar do Brasil, o Grupo processou 19 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em comparação com 18 milhões em 2018/19, mantendo seu alto desempenho operacional nas sete fábricas (96,5% este ano), após um aumento de 9% no índice geral de eficiência de equipamentos industriais (OEE) nos últimos 5 anos.

As vendas em bioenergia para a rede atingiram 1.250 MWh. A Tereos Açúcar & Energia Brasil se beneficia de um dos modelos de produção mais virtuosos em sustentabilidade e gerou uma parcela crescente de suas receitas com bioenergia nos últimos anos. Neste ano fiscal, a divisão produziu mais de 650 milhões de litros de etanol e quase 1,6 milhão de toneladas de açúcar, ou um mix de 60% de açúcar e 40% de etanol.

No Brasil, a parceria logística entre a Tereos e a VLI permitiu a construção de dois armazéns de açúcar no estado de São Paulo dentro da rede ferroviária da VLI que leva ao porto de Santos. O acordo assinado em 2018 prevê o transporte de 1 milhão de toneladas de açúcar bruto por ano graças ao sistema integrado de logística operado pela VLI. A operação foi concluída com sucesso. Além da vantagem logística e do ganho de eficiência das operações de transporte e carregamento de embarcações, o sistema contribui para a descarbonização da cadeia de suprimentos (ganho de 220.000 toneladas de CO₂ graças ao aumento do uso de frete ferroviário).

- **Oceano Índico**

Na Ilha da Reunião, a safra começou em meados de julho e terminou em meados de dezembro em condições satisfatórias. O volume de cana processada ficou em 1,7 milhão de toneladas, abaixo das médias históricas, devido às baixas chuvas durante o verão austral e aos efeitos residuais da tempestade Fakir, que atingiu a ilha em 2018.

Em Moçambique, a fábrica de Marromeu produziu quase 34.000 toneladas de açúcar de cana durante a safra 2019/20. A unidade também lançou sua primeira safra de açúcar orgânico, com quase 90 hectares de cana-de-açúcar certificada e colhida, e segue expandindo, com 400 hectares plantados recentemente.

- **Amido & Adoçantes na Ásia e no Brasil: capacidades crescentes para atender à demanda regional e internacional**

Na Indonésia, a fábrica de Cilegon continuou a aumentar sua produção para abastecer o mercado doméstico em forte crescimento, alcançando desempenho industrial recorde ao processar mais de 350.000 toneladas de milho (+14% em relação ao ano anterior). A construção de uma usina de cogeração de energia de 9MW também foi concluída e permitirá à fábrica obter competitividade de custos. Em 2020, graças à abertura de uma nova instalação, a unidade está expandindo sua gama de produtos com o xarope de milho “55” (alta frutose) que tem muita procura na Ásia. Estima-se que a PT Tereos FKS Indonesia atenda 25% da demanda de amido de milho na Indonésia hoje.

Na China, a fábrica de Tieling processou um volume recorde de milho (aproximadamente 1 milhão de toneladas), um aumento de 18% em relação ao ano anterior. Para atender à crescente demanda por frutose, a unidade instalou uma linha de produção adicional com capacidade para 150.000 toneladas, a fim de dobrar a produção de frutose. A fábrica de Dongguan superou a marca obtida anteriormente com a produção de xarope (mais de 200.000 toneladas de frutose e glicose).

Desempenho e resultados maiores da fábrica de amido de Palmital no Brasil

A unidade de Palmital processou quase 160.000 toneladas de milho durante a última safra e 55.000 toneladas de mandioca, refletindo melhora em seus indicadores (eficiência operacional, rendimento e qualidade agrícola), tanto para o milho quanto para a mandioca. A fábrica também passou por um marco ambiental com a inauguração de um biodigestor que trata os efluentes da produção de amido e

gera biogás usado pela unidade industrial. Com uma capacidade de tratamento de 111.000 litros de efluente por hora, o novo sistema é um dos maiores equipamentos desse tipo na América Latina.

C – Negócios e vendas internacionais

Em um ano marcado por fortes variações de preços, volatilidade nas taxas de câmbio e previsibilidade reduzida a partir de fevereiro de 2020 devido à epidemia de Covid-19, a Tereos Commodities consolidou sua dinâmica de atividades.

- **Tereos Commodities Açúcar: crescimento dos volumes de açúcar negociados**

Este ano a Tereos Commodities comercializou 1,6 milhão de toneladas de açúcar, essencialmente provenientes das unidades de produção do Grupo, em mais de 65 países. Um aumento de volume de quase 27% num mercado altamente competitivo.

- **Tereos Commodities Etanol**

A Tereos Commodities Etanol vendeu quase 600.000 m3 de etanol da Europa, um aumento de quase 20% em relação ao ano passado. O mercado europeu viu seu consumo de etanol aumentar, especialmente na França, graças ao desenvolvimento dos E10 e E85.

- **Vendas para grandes exportações de amido e proteínas: boa dinâmica impulsionada pelos países da Ásia-Pacífico**

A demanda global por ingredientes funcionais, como fibras, amido de cereais, proteínas e adoçantes, se confirmou e a Tereos Commodities está respondendo com um desenvolvimento comercial direcionado a este segmento na Ásia-Pacífico, de onde vem o maior volume de consumo atualmente. Desta forma, a rede de distribuição asiática da Tereos em Singapura e no Vietnã, responsáveis pela comercialização de um extenso portfólio de amido, proteínas e adoçantes na Ásia-Pacífico, obtiveram um aumento de 50% em volume de vendas.

D - Inovação de produtos para atender às expectativas da sociedade

- **Proteína vegetal: em um mercado dinâmico, a Tereos está expandindo sua linha EPI & Co com uma oferta orgânica**

Segunda maior produtora mundial de proteína de trigo, a Tereos atende à crescente necessidade por proteínas vegetais, saudáveis e sustentáveis com sua linha de produtos Epi & Co. Esta linha de produtos prontos para cozinhar é comercializada em oito países da Europa. Durante o evento Food Ingredients Europe, em dezembro de 2019, a Tereos lançou a Epi & Co Bio, uma linha de produtos vegetais orgânicos que foi muito bem recebida pelo mercado. Por fim, para atender às necessidades da indústria alimentícia, também está disponível uma linha B2B específica, chamada EpiWit, lançada neste exercício.

- **Benefícios nutricionais e transparência no rótulo: o valor agregado das soluções da Tereos na formulação de produtos é confirmado pelos players da indústria de alimentos**

Sob o efeito de novos sistemas de rotulagem nutricional (como o sistema Nutri-score, na Europa, que combina um código de cores e de letras para classificar os produtos alimentícios), os players da indústria de alimentos estão interessados em soluções para reformular suas receitas. Além da reformulação nutricional, o serviço “Sweet & You” da Tereos oferece soluções baseadas em produtos vegetais e sem aditivos para enriquecer as qualidades nutricionais, fornecendo fibras ou proteínas. Assim, atualmente estão em desenvolvimento cerca de 60 projetos para melhorar a classificação do Nutri-score de produtos de nossos clientes como cereais, sorvetes, bebidas e confeitos.

- **Na Ásia, desenvolvimento de projetos de P&D em Singapura e novos pontos de venda de proteína vegetal de arroz**

A abertura do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Singapura em 2018, o segundo na Ásia com um Centro de aplicações em Xangai, já permitiu que nossas equipes realizassem quase 50 projetos de pesquisa relacionados a clientes de Singapura, Tailândia, Indonésia, Austrália e Malásia, em particular. Esses projetos de aplicação têm como objetivo sete categorias de produtos populares no mercado asiático: macarrão, produtos de panificação, confeitaria, chás, molhos, lanches e bebidas. Uma linha de pesquisa avançada está relacionada à otimização de misturas de amido de várias origens (tapioca, milho, trigo) e formulações de frutose e sacarose, especialmente para chás, um segmento de rápido crescimento. Em 2019/20, o know-how desenvolvido na Europa no processamento de amidos para papel e papelão foi colocado em prática com sucesso pelas equipes da Tereos na Ásia.

Em dezembro de 2019, a Tereos assinou uma parceria com a Jinnong, principal player no segmento de proteínas de arroz na Ásia, permitindo à Tereos fortalecer sua posição no mercado de proteínas vegetais na Ásia-Pacífico e distribuir os produtos da Jinnong em toda a região, com exceção da China. Esses produtos complementam o portfólio da Tereos e fornecem uma resposta global à alta demanda por nutrição infantil, dietas vegetarianas, produtos de panificação, suplementos energéticos e alimentos para animais de estimação.

- **Ampliação da oferta de produtos orgânicos e lançamento de uma produção própria de açúcar orgânico**

A Tereos tem se destacado na comercialização de açúcar orgânico de cana na Europa há mais de 15 anos, por meio de sua subsidiária de distribuição Loiret & Haëntjens. Em 2019, o Grupo alcançou um novo marco ao se tornar o primeiro produtor de açúcar orgânico certificado na França, por meio de sua unidade em Attin. Cerca de 30 agricultores orgânicos e em transição semearam quase 200 hectares de beterraba orgânica entregues e processados durante a safra 2019/20. O compromisso para 2020/21 é de quase 500 hectares, permitindo à Tereos continuar seus experimentos neste setor. O novo segmento de beterraba orgânica confirma a expansão do Grupo neste mercado com o lançamento, em 2019/20, de outras categorias de orgânicos, entre elas alfafa, variedades de proteínas vegetais orgânicas na França (EpiWit versão orgânica), cana-de-açúcar orgânica no Brasil e em Moçambique.

- **Nutrição animal: inovação para a pecuária na França e no Brasil**

Em 2020 a Tereos confirma o sucesso das soluções para nutrição animal desenvolvidas pelo Grupo. Reconhecidas pelos pecuaristas por suas qualidades nutricionais, as cerca de 25 famílias de produtos comercializadas pela Tereos são resultantes da transformação das matérias-primas processadas pelo Grupo, totalmente integradas à economia circular local e sem OGM. Na França, essa atividade representou mais de 3 milhões de toneladas entregues em 2019/20.

No Brasil, a fórmula Tapigold para nutrição bovina, desenvolvida pela Tereos Amido & Adoçantes Brasil, é uma dieta baseada em derivados de milho e mandioca pronta para uso, com alto valor proteico e preço atraente. Iniciada em 2019/20, a comercialização desta dieta oferece aos pequenos e médios produtores um serviço que combina o alto valor nutricional e o baixo custo do produto à consultoria em nutrição e logística. Uma ação de marketing premium está sendo preparada para diversificar a oferta a partir de 2020. Com um crescimento de 27% nos últimos 5 anos, o Brasil é o maior produtor de carne bovina do mundo. A pecuária representa 8,7% do PIB brasileiro e o mercado de nutrição bovina atinge R\$ 13,5 bilhões.

E - Desenvolvimento sustentável: no coração do modelo de negócios e atuação da Tereos

O grupo Tereos continuou a melhorar seu desempenho em responsabilidade social corporativa em 2019/20 e está no Top 1% das empresas do seu setor, de acordo com o ranking da EcoVadis.

- De acordo com a avaliação divulgada em maio de 2020 pela plataforma EcoVadis e realizada em quatro áreas principais (meio ambiente, trabalho e direitos humanos, ética e consumo responsável), a Tereos está, como no ano passado, classificada como “ouro”, com uma pontuação geral de desempenho de 70/100 (5 pontos de melhoria em relação a 2019). Este ano, o Grupo está no Top 2% de empresas avaliadas pela EcoVadis em um total de 60 mil e no Top 1% das melhores empresas em seu setor.

Publicado desde 2019, o relatório de desempenho extrafinanceiro também destaca o compromisso do Grupo com a sustentabilidade e confirma o progresso alcançado em várias áreas essenciais:

- **Segurança** é a primeira prioridade da Tereos. Graças à mobilização de todas as equipes e às ações realizadas pelo programa *Ambitions 2022*, os resultados vêm melhorando constantemente há três anos, com uma redução de 30% na taxa de frequência de acidentes com e sem perda de tempo produtivo. O programa inclui um roteiro do Grupo com procedimentos comuns, e-learning e treinamento de segurança em campo. A intenção é continuar nessa direção com o objetivo de atingir "zero acidentes graves" em nossas unidades.
- **Consumo de energia e descarbonização das operações:** em 2019/20, as energias renováveis (biomassa, biogás) representaram 50% do mix de energia do Grupo, continuando sua evolução (em 2018/19, 48% eram renováveis). A Tereos continuou seus esforços este ano em termos de transição energética e redução de consumo. A Tereos Sucre France registrou uma queda de 4,5% no consumo unitário de energia durante a safra 2019/20. Esforços e compromissos foram reconhecidos pelo órgão de avaliação independente CDP, que atribuiu ao Grupo uma classificação 'A' nas atividades de açúcar na França, em 2019. Essa classificação colocou o Grupo entre as 18% empresas líderes mais comprometidas e bem-sucedidas em seu setor na questão energética.
- **A imagem do Grupo** continua a ser avaliada para melhor identificar seu impacto econômico local. Na França, estudos realizados por um organismo independente demonstraram que um colaborador da Tereos mobiliza, em média, 10,4 empregos na economia francesa, principalmente na região onde a fábrica está localizada, entre empregos indiretos, compras e benefícios fiscais.
- **Sustentabilidade das práticas agrícolas:** 100% dos cooperados associados da Tereos são avaliados como "ouro" ou "prata" pela SAI (*Sustainable Agriculture Initiative*) desde 2016. A proporção de propriedades classificadas como "ouro" (em progressão de até 8 pontos em 2019) demonstra o compromisso dos parceiros da Tereos na prática de uma agricultura sustentável e eficiente. O Grupo estendeu esse sistema para a República Tcheca em 2017, depois para a Romênia e Ilha da Reunião em 2019. No Brasil, quase um terço da cana processada pela Tereos é certificada pela Bonsucro (padrão baseado em 200 critérios). As equipes agrícolas e agrônomicas da Tereos também são mobilizadas para apoiar os agricultores na transição de suas práticas agrícolas, com o duplo objetivo de melhorar a produtividade e reduzir o impacto no meio ambiente.

F - Programa de transformação *Ambitions 2022*

Na linha dos planos de desempenho anteriores, que geraram ganhos de € 140 milhões entre 2015 e 2017 (contra € 100 milhões pretendidos inicialmente), a Tereos lançou, em 2018, o programa *Ambitions 2022*. Baseado nas várias ações de transformação implementadas por vários anos, este programa visa a melhoria sustentável das áreas-chave, com o objetivo de colocar a Tereos entre os players mais eficientes, em todos os setores combinados:

- **Competitividade:** o programa *Ambitions 2022* visa a melhoria sustentável do desempenho em € 200 milhões até 2022. Lançado em julho de 2018, o programa já gerou mais de 1.500 iniciativas em todas as áreas operacionais e funções de suporte. Após uma primeira etapa focada nas atividades europeias, o programa entrou na fase de implantação em todas as outras atividades internacionais. Desde o seu início, foram gerados quase € 75 milhões em ganhos de desempenho, por meio de economia de energia, ganhos de eficiência em processos industriais ou ações para otimizar a cadeia de suprimentos.
- **Transformação digital:** a implementação do *Ambitions 2022* é acompanhada por um **componente digital** para permitir que se identifiquem novos recursos de otimização e para evoluir a organização do trabalho. A Tereos implantou iniciativas digitais no Brasil nos últimos

dez anos, primeiro para a coleta e transporte da cana, depois para operações industriais. Na unidade de Cruz Alta, em Olímpia (SP), durante a safra 2018/19, foi realizado um piloto de Indústria 4.0 para testar o potencial de novas tecnologias e uma nova organização do trabalho em larga escala. Nessas mesmas bases, a unidade de Connantre, na França, foi escolhida para ser a fábrica piloto na Europa durante a safra 2020/21, visando um ganho de cerca de 5% em produtividade a partir da digitalização de processos e da exploração de dados. O processo de transformação digital também se aplica a outras áreas, como logística e transporte, como, por exemplo, a implementação da solução Logismart este ano, que possibilitou otimizar os circuitos de coleta de beterraba em tempo real.

- **Segurança, uma melhoria persistente e significativa nos indicadores:** a segurança é a primeira prioridade da Tereos. O Grupo lançou um protocolo de rotina completo, reunindo todos os colaboradores da empresa e prestadores de serviços externos. Em 2020, o Grupo registrou uma taxa de frequência para acidentes graves de 2, que vem caindo continuamente há 3 anos. O objetivo é atingir "zero acidentes graves" em nossas instalações.
- **Qualidade e segurança alimentar:** a Tereos está comprometida em fornecer a seus clientes produtos seguros e em conformidade com os regulamentos. Para continuar atendendo às crescentes exigências de nossos clientes e garantir os melhores padrões de qualidade e segurança alimentar, o Grupo estruturou um roteiro transversal com o objetivo de padronizar e fortalecer suas práticas.
- **Sustentabilidade:** foi iniciada uma abordagem transversal, com base no atual parâmetro de responsabilidade social corporativa, para priorizar e estruturar as diversas ações em termos de sustentabilidade, seja na transição e descarbonização de energia, transição agrícola, gestão de água e pegada ambiental local. De forma global, o objetivo é integrar as questões de sustentabilidade nos principais processos de tomada de decisão do Grupo.
- **Desenvolvimento de um novo modelo gerencial:** finalmente, para manter seu impacto, o *Ambitions 2022* incorpora um componente importante destinado à implementação de novos métodos de trabalho e gerenciamento, amplamente inspirados no modelo de "gerenciamento enxuto" (*lean management*). A implantação desses métodos continuou em 2019/20, com a organização do treinamento, a implementação de rotinas gerenciais (gerenciamento visual, rotinas diárias de gerenciamento de equipes etc.) e a integração da melhoria contínua. Esses diferentes elementos possibilitam reforçar o compromisso das equipes, mobilizadas para reabastecer de forma proativa e permanente o portfólio de iniciativas do programa.

G - Fortalecimento estratégico das capacidades de produção de álcool na Europa

Em 25 de julho de 2019, a Tereos finalizou o desenvolvimento de sua parceria com a ETEA, um grupo de propriedade da família Frandino. Essa operação permitiu à Tereos recomprar a participação de 50% da ETEA na Sedalcol França (destilaria de Nesle) e vender à ETEA os 50% do grupo Tereos na Sedamyl (Itália) e Sedalcol (Reino Unido). Assim, a Tereos fortaleceu a estrutura industrial de Amido & Adoçantes Europa, aumentando sua capacidade de produção de álcool e melhorando a flexibilidade industrial da unidade de Nesle. Durante o ano, essas capacidades adicionais colocaram a Tereos em condições de aumentar rapidamente sua produção de álcool farmacêutico em 60% em um contexto de emergência sanitária, para lidar com a pandemia de Covid-19 (passando de 9.200 para 1,45 bilhão de litros por dia durante a crise na Europa).

H - Bioetanol: know-how futuro para a Tereos no Brasil e na Europa

- **RenovaBio, um programa brasileiro que utiliza combustíveis renováveis para reduzir as emissões de gases de efeito estufa:** com o objetivo de estimular o desenvolvimento do etanol brasileiro, o programa RenovaBio entrou em vigor em 2020 por um período de 10 anos e tem como meta dobrar a produção de etanol até 2030. Com uma produção anual de mais de 650 milhões de litros de etanol, a Tereos realizou a certificação de suas sete fábricas para participar ativamente do programa que recebe forte apoio na região de São Paulo.

- **Continuação dos experimentos de descarbonização no transporte rodoviário via ED95:** produzido 95% a partir de resíduos da transformação da beterraba em açúcar, o ED95 não contém combustível fóssil e possibilita a substituição do diesel em veículos pesados e ônibus. Os testes com o ED95 para transportar beterrabas durante a safra deste ano continuaram com sucesso. Durante o Salão Internacional de Agricultura em Paris, em fevereiro de 2020, foi assinada uma carta com a região administrativa francesa Grand-Est para promover o uso de biocombustíveis. Finalmente, outras discussões estão em andamento com fabricantes ou autoridades locais para testar o ED95 em suas frotas.

I - Crise ligada à Covid-19

O final do ano fiscal foi marcado pela crise de saúde vinculada à Covid-19 e pela implementação de medidas de contenção ou limitação de fluxo e movimento na maioria dos países do mundo, a partir de março. Para a Tereos, o impacto no exercício financeiro de 2019/20 foi limitado. Nossos setores de negócios foram reconhecidos como estratégicos na maioria dos países (agroalimentar, farmácia, produtos desinfetantes, nutrição infantil e nutrição animal). O Grupo implementou imediatamente um Plano de Continuidade das Operações, que permitiu que as atividades continuassem em todo o âmbito de atuação. O trabalho agrícola foi realizado dentro de prazos normais, as operações de produção e manutenção continuaram em todos os nossos locais de produção e o atendimento ao cliente foi assegurado sem interrupção do fornecimento. A maioria das equipes de apoio nos países trabalhou em home office e medidas específicas de prevenção foram implementadas em todos os locais em conjunto com nossos parceiros (medidas de contenção, desenvolvimento local e organização das equipes).

Durante essa crise, o Grupo, seus colaboradores e seus 12.000 associados cooperados se mobilizaram para dar sua contribuição aos desafios da saúde. Na França, a Tereos produziu 200.000 litros de solução hidroalcoólica*, doados gratuitamente às Autoridades Regionais de Saúde de Grand-Est, Centre Val-de-Loire, Hauts-de-France e Île-de-France. Outras ações de solidariedade também foram implementadas, na Europa e no Brasil, por meio de doações de álcool desinfetante ou equipamentos de proteção.

**solução hidroalcoólica é parecida com o álcool em gel, mas na França há uma diferenciação entre os dois produtos, de acordo com sua composição*

2. MERCADOS

Mercado mundial de açúcar: após um primeiro semestre com os preços mundiais de açúcar a US\$ 11,9 cts/lb, em média, e um aumento de 5,1% em relação ao ano passado, os preços continuaram a se recuperar entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020 para cruzar os US\$ 15,5 cts/lb em meados de fevereiro. Finalmente, o NY11 teve média semestral de US\$ 13,2 cts/lb, apesar do impacto negativo da Covid-19 e do Brent durante o último mês. Essa evolução reflete a perspectiva pré-Covid-19 de um ano de déficit em todo o mundo, refletindo o baixo nível de colheita na Tailândia, devido às condições climáticas desfavoráveis, a produção brasileira favorável à produção de etanol até março e a diminuição das áreas plantadas no hemisfério norte, principalmente na Europa.

Açúcar Europa: em consequência dos preços historicamente baixos observados no ano passado, alguns players anunciaram, no início de 2019, reestruturações ou reduções na produção, que resultaram nos fechamentos efetivos de sete fábricas na Europa para a safra 2020/21. As áreas plantadas com beterraba para a safra 2019/20 diminuíram 6%. Num contexto de equilíbrio entre oferta e demanda na Europa, os preços spot se recuperaram fortemente e se estabeleceram acima de € 400/tonelada desde meados de 2019, em relação ao ponto baixo de € 300/tonelada atingido no verão (no hemisfério norte) de 2018. Os preços spot permaneceram nesse nível durante todo o período de contratação da safra, que ocorreu durante o verão (no hemisfério norte) de 2019, apesar dos preços mundiais permanecerem em torno de US\$ 11 cts/lb nesse período. Eles estavam em € 495/tonelada no início do exercício financeiro de 2017/18, marcado pelo fim do sistema de cotas na Europa. O preço

médio registrado pelo Observatório Europeu do Preço do Açúcar em 2019-20 é de € 334/tonelada, uma queda de € 2 em relação ao ano anterior.

Etanol Brasil: impulsionados pela forte demanda durante a safra 2019/20, os preços do etanol hidratado atingiram uma média de R\$ 1,83/litro em comparação a R\$ 1,63/litro no ano passado. Uma ampla orientação do mix de transformação de cana para etanol durante a safra resultou em uma produção recorde de etanol no Brasil de 33 bilhões de litros. Em março de 2020, o preço do etanol brasileiro atingiu um ponto baixo de R\$ 1,51/litro, influenciado pela queda no consumo de 35% a 40% devido ao impacto da Covid-19 e da queda subsequente nos preços do Brent. No entanto, a média do segundo semestre permanece 15% superior aos níveis de preços registrados no ano passado.

Etanol Europa: os preços europeus de etanol combustível (T2) atingiram uma média de € 626/m3 no segundo semestre de 2019/20, em comparação com € 602/m3 no primeiro semestre do ano. O mercado europeu de etanol, com forte déficit até meados de março, contribuiu para a recuperação no segundo trimestre, principalmente devido ao aumento da demanda por combustíveis E10 e E85 e à queda na produção do etanol de beterraba. Em média, os preços do etanol aumentaram 25% nos primeiros nove meses do ano em comparação com o ano passado. O último trimestre, impactado pela queda do Brent e pela crise da Covid-19 em março, registrou um aumento de 7% nos preços em relação ao ano anterior, graças ao nível dos preços em janeiro e fevereiro.

Cereais

Trigo: globalmente, desde o início do ano, os preços do trigo permaneceram, em média, 6% inferiores aos do ano passado. Após um ponto baixo alcançado em setembro de 2019, os preços do trigo MATIF se recuperaram para aproximadamente € 190/tonelada no final de dezembro de 2019, impulsionados pela forte demanda e condições climáticas desfavoráveis. O último trimestre foi marcado por alta volatilidade: após uma queda em janeiro/fevereiro do trigo MATIF para € 173/tonelada, os preços foram marcados por uma forte recuperação, chegando a € 200/tonelada no final de março. Esse movimento é explicado pelas incertezas ligadas à Covid-19 e pelas preocupações com uma queda significativa na produção europeia de trigo para a próxima colheita.

Milho: em comparação com o ano passado, os preços caíram 3%, pois as boas colheitas na América do Sul e no Mar Negro compensaram a fraca colheita nos Estados Unidos. Após as incertezas sobre o plantio nos EUA, que causou alta volatilidade no primeiro semestre, os preços do milho MATIF se estabilizaram no segundo semestre em níveis ligeiramente abaixo da média do primeiro semestre.

3. RESULTADOS FINANCEIROS

Grupo Tereos	18/19	19/20	var		18/19	19/20	var		18/19	19/20	var	
	M€	Q4	Q4		H2	H2			FY	FY		
Receitas	1 221	1 255	34	3%	2 324	2 383	59	3%	4 438	4 492	53	1%
EBITDA ajustado	80	187	107	134%	132	309	177	134%	275	420	145	5%
Margem do EBITDA ajustado	6,5%	14,9%	8,4%		5,7%	13,0%	7,3%		6,2%	9,3%	3,2%	
Receita Operacional	-54	103	157		-109	132	241		-150	177	327	
Resultado Líquido	-90	56	146		-164	45	209		-260	24	285	

Divida Líquida	mar/31	mar/31
M€	2019	2020
Divida Líquida	2.631	2.558
Divida Líquida excluindo IFRS16	2.500	2.443
Relação Divida Líquida / Ebitda	9,1x	6,1x
Relação Divida Líquida / Ebitda excluindo RMI	7,7x	5,2x

A demonstração de resultados consolidada do grupo Tereos para o exercício financeiro de 2019-20 é apresentada no apêndice.

Deve-se notar que o ano de 2019/20 é um ano de forte contraste, com o primeiro semestre em declínio, refletindo as dificuldades da safra 2018/19 marcada, em particular, pelos preços historicamente baixos na Europa e uma seca excepcional no Brasil. A segunda metade do ano mostra uma forte melhoria no desempenho do Grupo, representada pela safra 2019/20, melhor tanto na Europa como no Brasil, assim como pelo avanço do Grupo na implementação do seu programa *Ambitions 2022*.

As **receitas** consolidadas do grupo Tereos totalizaram € 4.492 milhões em 2019/20, um aumento de 1,2% em relação ao ano passado (1,1%, excluindo o efeito cambial), sob o efeito do aumento dos preços do açúcar e do etanol no segundo semestre. Após um primeiro semestre marcado pela queda no volume de açúcar vendido, devido às safras 2018/19 em declínio na Europa e no Brasil, as receitas do Grupo aumentaram no segundo semestre em 2,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior e 13% em relação ao primeiro semestre, graças ao aumento dos volumes produzidos e vendidos durante a safra 2019/20 e a recuperação dos preços do açúcar e do etanol.

O **EBITDA ajustado** totalizou € 420 milhões em 2019/20, um aumento de 53% (40%, excluindo o impacto do IFRS16) em comparação a 2018/19 (€ 275 milhões). Em todas as divisões do Grupo, o EBITDA ajustado foi impactado favoravelmente pela recuperação dos preços do açúcar e do etanol no segundo semestre do ano e pelo impacto do programa de desempenho *Ambitions 2022*, que se reflete em ganhos de desempenho de € 60 milhões ao longo do ano. Após um primeiro trimestre de queda em relação ao ano passado, o EBITDA mostrou um ponto de inflexão no segundo trimestre e depois avançou bastante no terceiro e no quarto trimestres. Essa melhoria e aceleração refletem condições muito melhores para a safra 2019/20 em comparação com as da safra 2018/19, que pesaram em nosso primeiro semestre fiscal. A safra 2019/20 é marcada pelos aumentos de preços obtidos no mercado europeu de açúcar para os contratos negociados durante o verão de 2019, apesar de o preço mundial do açúcar ter variado pouco. No Brasil, após a seca excepcional que marcou a safra de 2019, a cana-de-açúcar processada durante a safra de 2019 registrou um aumento de 8%, em um ambiente de melhores preços do açúcar e do etanol no segundo semestre do ano. O EBITDA ajustado aumentou 134% no segundo semestre do ano em comparação com o ano anterior (123%, excluindo o IFRS16).

O **resultado financeiro** do Grupo foi de € -155 milhões, estável em relação ao ano anterior (€ -157 milhões em 2018/19).

O **lucro líquido** do grupo foi de € 24 milhões, um aumento de € 285 milhões em comparação a 2018/19, devido ao aumento do EBITDA ajustado e da transação ETEA.

A **dívida líquida**, excluindo partes relacionadas, totalizava € 2.558 milhões em 31 de março de 2020, uma queda de € 73 milhões em relação a 31 de março de 2019 (€ 2.631 milhões, incluindo o impacto pro forma IFRS16). Como a demonstração do resultado, a mudança na dívida líquida reflete um desenvolvimento contrastante ao longo do ano. No primeiro semestre, a dívida aumentou sob o efeito combinado de um fluxo de caixa operacional, refletindo as difíceis condições da safra 2018/19, do pagamento efetuado no final de setembro da garantia de preço de beterraba da safra 2018/19 para € 64 milhões, a manutenção dos investimentos industriais no mesmo nível e o efeito sazonal usual de nossas atividades. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução da dívida vinculada ao recebimento no final de julho de 2019 dos recursos líquidos da venda da transação ETEA. O segundo semestre, no entanto, se beneficiou da forte melhoria no fluxo de caixa operacional, refletindo os fundamentos positivos da safra 2019/20, e a dívida líquida foi reduzida em € 79 milhões antes do efeito positivo das taxas de câmbio.

Ajustada para estoques imediatamente negociáveis (que podem ser convertidos em dinheiro a qualquer momento e totalizavam € 358 milhões em 31 de março de 2020), a dívida líquida ajustada do Grupo era de € 2.200 milhões em 31 de março 2020.

O **índice de endividamento** do Grupo, em 31 de março de 2020, era de 6,1x (e 5,2x, excluindo estoques imediatamente negociáveis) em comparação com 9,1x no ano anterior.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA DETALHADA

VOLUMES VENDIDOS

Volume de vendas	18/19	19/20	var	
	FY	FY		
Açúcar & Adoçantes (k.tco)	6 445	6 498	53	1%
Álcool & Etanol (k.m3)	1 646	1 689	43	3%
Amido & Proteína (k.tco)	1 071	1 074	3	-
Energia (GWh)	1 113	1 273	160	14%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

P&L	18/19	19/20	var	
M€	FY	FY		
Receitas	4 438	4 492	53	1%
EBITDA ajustado	275	420	145	53%
<i>Margem do EBITDA ajustado</i>	6,2%	9,3%	0	
Ajustes Sazonais	-1	-2	-1	
Depreciação / Amortização	-367	-420	-53	
Outros	-57	179	236	
Receita operacional	-150	177	327	
Resultado financeiro	-157	-155	2	
Imposto de Renda	5	-8	-13	
Participação do lucro dos associados	42	10	-32	
Resultados Líquidos	-260	24	285	

P&L Resultados Semestrais	18/19			19/20		
	M€	H1	H2	FY	H1	H2
Receitas	2 114	2 324	4 438	2 106	2 383	4 492
EBITDA ajustado	143	132	276	111	309	420
<i>Margem do EBITDA ajustado</i>	<i>6,7%</i>	<i>5,7%</i>	<i>6,2%</i>	<i>5,3%</i>	<i>13,0%</i>	<i>9,3%</i>
Ajustes Sazonais	31	-32	-1	21	-23	-2
Depreciação / Amortização	-203	-165	-367	-232	-188	-420
Other*	-12	-45	-57	145	34	179
Receita operacional	-41	-109	-150	45	132	177
Resultado financeiro	-81	-76	-157	-86	-69	-155
Imposto de Renda	6	-1	5	14	-22	-8
Participação do lucro dos associados	20	22	42	6	4	10
Resultados Líquidos	-96	-164	-260	-21	45	24

O **EBITDA ajustado** corresponde ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda, à parcela do resultado de afiliadas, ao resultado financeiro líquido, à depreciação e à amortização, à redução no valor recuperável do ágio, aos ganhos resultantes de aquisições em condições favoráveis. Também é reclassificado para alterações no valor justo de instrumentos financeiros, estoques e compromissos de compra e de venda, exceto pela parcela desses itens relativos a atividades de negociação, flutuações no valor justo de ativos biológicos, efeito sazonal e itens não recorrentes. O efeito sazonal corresponde à diferença temporária no reconhecimento dos encargos de depreciação e suplementos de preços nas demonstrações financeiras do Grupo, de acordo com as IFRS e as contas de gestão do Grupo. O EBITDA ajustado não é um indicador financeiro definido pelo IFRS como uma medida do desempenho financeiro. O EBITDA ajustado antes de suplementos de preço não é um indicador financeiro definido pelo IFRS e pode não ser comparável a indicadores similares referidos sob o mesmo nome por outras companhias. O EBITDA ajustado é fornecido para fins de informação adicional e não pode ser considerado como um substituto para o lucro operacional ou fluxo de caixa operacional.

NOTAS RELATIVAS À APLICAÇÃO DA IFRS 16

A partir de 1º de abril de 2019, o Grupo aplica a nova norma IFRS16 relativa a arrendamentos. O Grupo aplicou a norma em 1º de abril de 2019 e optou pela abordagem chamada "retrospectiva simplificada"

EBITDA Adj. IFRS16	19/20	18/19
M€	Q4	FY
Açúcar Europa	1	4
Açúcar Internacional	8	26
Amido & Adoçantes	1	5
Outros (incl. Elim)	1	2
Grupo Tereos	12	37

VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Variação Dívida Líquida M€	18/19			19/20		
	H1	H2	FY	H1	H2	FY
Dívida Líquida (posição de abertura) excluindo IFRS16	-2350	-2330	-2350	-2500	-2601	-2500
EBITDA Ajustado	143	132	275	111	309	420
Outras operações de caixa	68	-38	30	-28	-3	-32
Encargos financeiros líquidos	-56	-69	-125	-79	-73	-152
Imposto de renda pago	-10	-6	-16	6	-8	-2
Fluxo de caixa	145	19	163	9	225	234
Mudança no capital de giro	106	73	179	-43	63	20
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	251	92	343	-34	288	255
Manutenção e Renovação	-112	-161	-274	-141	-130	-271
Capex	-89	-76	-165	-72	-90	-162
Investimentos Financeiros	0	-7	-8	-61	1	-61
Alienação de ativos fixos e financeiros	2	2	4	268	18	285
Dividendos recebidos	24	7	31	11	3	14
Fluxo de caixa de (usado em) atividades de investimento	-175	-236	-411	3	-198	-195
Fluxo de Caixa após atividades de investimento	75	-144	-69	-30	90	60
Dividendos pagos & suplemento de preço	-23	-6	-29	-85	-1	-87
Aumentos de capital/outros movimentos de capital	-1	6	5	-3	4	1
Fluxo de caixa de (usado em) transações relativas ao patrimônio líquido	-24	0	-24	-88	3	-85
Fluxo de Caixa Livre	51	-144	-92	-118	93	-26
Outros	-31	-26	-58	18	65	83
Dívida Líquida excluindo IFRS16	-2330	-2500	-2500	-2601	-2443	2443
Impacto IFRS16				-133	-115	-115
Dívida Líquida (Posição de fechamento)	-2330	-2500	-2500	-2733	-2558	-2558

DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

A **dívida financeira líquida**, em 31 de dezembro de 2020, era de € 2.558 milhões e € 2.443 milhões, excluindo o impacto do IFRS16, em comparação com € 2.500 milhões em 31 de março de 2019. Excluindo estoques imediatamente negociáveis (€ 358 milhões que podem ser convertidos em dinheiro a qualquer momento), a dívida líquida ajustada do Grupo era de € 2.200 milhões.

No final de março de 2020, a segurança financeira do Grupo era de € 784 milhões, incluindo € 655 milhões em caixa e equivalentes de caixa e € 129 milhões em linhas de crédito de longo prazo não utilizadas

A dívida financeira líquida pode ser resumida da seguinte forma:

Dívida Financeira Líquida	Atual	Não Atual	Total	Dinheiro Eq.	Total
31 de março, 2020 (M€)					
Dívida Líquida excluindo IFRS16	703	2 395	3 098	655	2 443
Impacto IFRS 16	22	93	115	0	1,15
Dívida Líquida	725	2 488	3 213	-655	2 558

RESULTADOS POR ATIVIDADES E ÁREAS GEOGRÁFICAS

Receita por divisão	18/19	19/20	var		18/19	19/20	var	
M€	Q4	Q4			FY	FY		
Açúcar Europa	463	533	71	15%	1 770	1 727	-43	-2%
Açúcar Internacional	276	277	1	0%	920	959	39	4%
Amido & Adoçantes	393	378	-15	-4%	1 461	1 501	41	3%
Outros (incl. Elim)	89	66	-23		288	304	16	6%
Grupo Tereos	1 221	1 255	34	3%	4 438	4 492	53	1%

EBITDA Ajustado por divisão	18/19	19/20	var		18/19	19/20	var	
M€	Q4	Q4			FY	FY		
Açúcar Europa	8	66	58	na	37	95	58	157%
Açúcar Internacional	64	80	17	26%	168	222	53	32%
Amido & Adoçantes	17	33	16	96%	87	93	6	7%
Outros (incl. Elim)	-9	7	16		-18	9	28	
Grupo Tereos	80	187	107	134%	275	420	145	53%

AÇÚCAR EUROPA

A **receita** da atividade Açúcar Europa totalizou € 1.727 milhão em 2019/20, uma queda de 2% em relação ao ano anterior (€ 1.770 milhão). Essa contração reflete os rendimentos em declínio da safra de 2018, que impactaram os volumes vendidos no primeiro semestre do ano. Na segunda metade do ano, a recuperação gradual dos preços do açúcar e do etanol compensou em grande parte esse efeito. A melhoria nos preços do açúcar, mais acentuada no quarto trimestre, reflete os fundamentos positivos da safra 2019/20 e, em particular, um mercado europeu equilibrado entre a oferta e a demanda. Assim, as receitas no segundo semestre aumentaram 9% em relação ao mesmo período do ano passado e 31% em relação ao primeiro semestre de 2019/20, devido ao aumento dos preços do açúcar e do etanol e a maiores volumes entre o primeiro e o segundo semestre.

O **EBITDA ajustado** atingiu € 95 milhões (comparado a € 37 milhões no ano anterior). Após uma queda de € 26 milhões em relação ao primeiro semestre de 2018/19, devido à queda nos volumes vendidos e ao baixo preço do açúcar, na safra 2018/19, o EBITDA ajustado do segundo semestre aumentou € 84 milhões em comparação com o segundo semestre do ano passado e € 103 milhões em comparação com o primeiro semestre. Essa evolução reflete a melhoria nos preços do açúcar e do etanol ao longo da safra 2019/20 e o progresso operacional realizado na implantação do programa *Ambitions 2022*.

AÇÚCAR INTERNACIONAL

As **receitas** da atividade Açúcar Internacional foram de € 959 milhões, um aumento de 4% (7% a taxa de câmbio constante) em relação ao ano anterior (€ 920 milhões). Após um primeiro semestre marcado pelo declínio dos volumes, devido ao início tardio da safra, o faturamento da divisão aumentou 10% no segundo semestre em comparação com o mesmo período do ano passado. O aumento reflete maiores volumes vendidos e preços mais altos de açúcar e etanol. No Brasil, onde a safra de 2018 foi marcada por uma seca excepcional, as fábricas da Tereos processaram um volume de cana 8% maior durante a safra de 2019.

O **EBITDA ajustado** foi de € 222 milhões, um aumento de 32% (36% a taxa de câmbio constante e 16%, excluindo o IFRS16) em comparação ao ano passado (€ 168 milhões). Após o primeiro semestre

impactado pela queda nos volumes vendidos e menor benefício das posições de hedge em comparação com o ano passado, os resultados do segundo semestre aumentaram 42% em relação ao ano passado (29%, excluindo o IFRS16), graças ao aumento dos volumes vendidos, do aumento dos preços do açúcar e do etanol e aos ganhos de desempenho obtidos com o programa *Ambitions 2022*, principalmente em termos de produtividade agrícola.

AMIDO E ADOÇANTES

As **receitas** da atividade Amido e Adoçantes totalizaram € 1.501 milhão, um aumento de 3% em relação ao ano anterior (€ 1.461 milhão). Esse crescimento reflete o aumento dos volumes processados e vendidos, apoiados pelo programa *Ambitions 2022*, na Europa, pelo progresso operacional realizado internacionalmente e pelo aumento dos preços do etanol na Europa até março de 2020, antes que as medidas de contenção ligadas à crise da Covid-19 tivessem um impacto negativo.

O **EBITDA ajustado** atingiu € 93 milhões, um aumento de 7% em relação ao ano anterior (€ 87 milhões). Na Europa, a integração da destilaria de Nesle e o aumento dos preços do etanol durante a maior parte do ano ajudaram a reduzir o efeito da pressão sobre as margens dos adoçantes na primeira metade do ano fiscal, devido aos baixos preços do açúcar e ao aumento no preço do trigo. Internacionalmente, o progresso operacional tornou possível aumentar o volume de vendas. Na segunda metade do ano, o EBITDA ajustado da divisão Amido e Adoçantes aumentou 82% devido a melhores condições de mercado e bom desempenho operacional. Durante a segunda quinzena de março, a produção de etanol de nossas fábricas foi amplamente redirecionada para a produção de álcool farmacêutico e industrial para atender as necessidades significativas no combate à Covid-19.